

O Presente

"...Este olhar de quem quer ser possuída e ao mesmo tempo nada quer,
Um olhar de Deusa,
Mulher.
Tudo quer e ao mesmo tempo nada pede.
Ah! Este olhar de Mulher,
Que tudo pode,
Nada impede,
Mas, Impõe.
Se quiser mover a lua,
Move,
O bobo mundo aos seus controles gira,
Foge.
Da sua rota,
Do seu eixo.
Esta boca gostosa,
Este queixo.
Esculpida em carrara.
Escultura rara,
Mulher.
Que de tudo sabe,
Que domina a sedução.
Perfuma o amor,
Induz a paixão.
Que seduz quando quer,
E quando não quer,

Seduz.
Mulher,
Que faz o tempo parar com sua graça,
Através do meu olhar quando você passa.
Tenho a sensação de frear o "Tempo",
O meu tempo.
Interrompo o meu caminhar,
Só para sentir seu perfume que a brisa colhe,
Para borrifar sua essência linda e bela no ar.
E quando você se vai tudo fica numa singeleza,
Uma magica transparência que sua presença deixa quando sua imagem desaparece.
E tudo volta ao seu lugar,
Menos minha mente que te leva contente.
Como um raro presente que acabei de ganhar..."

("O Presente", by Carlos Ventura)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-presente-5>